

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 091

Projeto ALL In-Um Bairro para todos



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Lumiar

Designação Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Projeto ALL In-Um Bairro para todos

BIP/ZIP em que pretende intervir 22. Alta de Lisboa Sul

26. Pedro Queiróz Pereira

67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Este projeto surge na sequência das prementes necessidades sociais a que diariamente assistimos na Alta de Lisboa, um território com cerca de 12.000 residentes que passaram pelo plano especial de realojamento. Aqui encontram-se maioritariamente famílias numerosas, com elevado grau de desemprego, carenciadas, subsidiodependentes,

destruturadas, sem valores equilibrados e cujos hábitos estão muitas vezes associados a estilos de vida marginais, presentes em cada esquina do bairro (ex. tráfico/consumo droga).

Facilmente se percebe que as crianças e jovens se encontram à mercê de maus exemplos e de estilos de vida marginais, para os quais são muitas vezes aliciados, que associado à falta de ocupação consistente dos tempos livres, aos maus resultados e falta de apoio escolares, à fraca transmissão de bons valores pessoais e sociais, à falta de competências que lhes permita fazer boas escolhas e à inexistência de oportunidades culmina num cocktail explosivo que facilmente conduzirá a comportamentos de risco/estilos de vida marginais e à exclusão social.

Já existiram neste território vários projetos destinados à prevenção primária junto das crianças e jovens, contudo são poucos os que se mantêm atualmente, tendo também a ARAL diminuído a sua intervenção. Pelo evidente crescimento da delinquência juvenil local, não está a ser feito o suficiente, surgindo este projeto para catapultar esta intervenção a um nível mais efetivo, estruturante e continuado.

Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa) Crianças e jovens
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Com este projeto pretendemos proceder à prevenção primária de comportamentos de risco, através de uma intervenção que aumente os fatores de proteção, fazendo-os sobressair perante os de risco, contribuindo para a criação de uma linha oposta à exclusão social das crianças e jovens de três territórios BIP/ZIP contíguos (Alta de Lisboa Sul, Alta de Lisboa Centro e Rua Pedro Queirós Pereira) com emergentes deficits sociais e visível marginalidade que os tornam verdadeiros guetos. Ao intervirmos de forma contínua e estruturante com estas crianças/jovens estaremos a dar-lhes novas ferramentas, que lhes permitirão ter acesso a novas oportunidades, deixando de reproduzir os modelos da sua comunidade. A dinâmica destes territórios deixará assim de incentivar à guetização (isolamento em guetos), pela multiplicação de comportamentos disruptivos associados ao desconhecimento e/ou dificuldade de aceder a outras oportunidades. Esta quebra de ciclo terá não só benefícios individuais, familiares e territoriais como numa perspetiva macro ao nível da cidade, contribuindo para a unificação do município, trabalhando-se para uma efetiva inclusão destes bairros na cidade, contribuindo para o desenvolvimento e criação de uma verdadeira comunidade. Na prática, pretendemos criar um espaço de trabalho privilegiado para as crianças/jovens, que se desmultiplique em várias valências, onde através da sua própria realidade e de temáticas do seu interesse (ex.música, dança, desporto, etc) sejam desenvolvidas competências pessoais, sociais, emocionais e cívicas, por meio de processos interativos com resultados crescentes.

Todas as atividades destinadas às crianças/jovens assentam numa metodologia de educação não formal participativa, capaz de potenciar um EU diferenciador, conhecedor das diferentes realidades e opções de vida, substituindo possíveis comportamentos de risco por um futuro digno e promissor.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Envolver, através de metodologias participativas, as crianças e jovens na criação/requalificação de um espaço de trabalho que agregue as atividades do projeto, bem como na definição de algumas dessas atividades, potenciando a sua participação, identificação e sentimento de pertença ao espaço/projeto.

Se por um lado, as crianças e jovens envolvidos estarão a desenvolver competências organizativas face a estratégias de planeamento e operacionalização, bem como a potenciar a sua participação cívica no território onde vivem, por outro lado, este envolvimento potenciará a identificação e o sentimento de pertença ao espaço, às pessoas que nele trabalharão e às atividades que nele decorrerão, por terem por base os seus interesses.

Acreditamos que esta ligação emocional e afetiva que cada um criará com o espaço influenciará claramente a medida em que o irá frequentar, aplicando-se o mesmo às atividades, ou seja, a sua participação na definição dessas, potenciará a forma como cada um se identifica com as mesmas, sendo que quanto maior a identificação maior a vontade de integrá-las.

Quanto maior a ligação com o espaço, com as pessoas que nele trabalharão e com as atividades a virem a ser realizadas, maior a possibilidade de as crianças e jovens o frequentarem, aumentando consequentemente a probabilidade de estarem ocupados de forma consistente a contribuir para a formação das suas competências pessoais estruturantes, diminuindo a possibilidade de integração de estilos de vida marginais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objetivo específico passa por:

- A entidade promotora já é arrendatária da loja que servirá de espaço para o projeto, cuja propriedade é da Câmara Municipal de Lisboa;
- A requalificação do espaço passará pela participação das crianças, jovens, técnicos do projeto e parceiros, não sendo necessárias despesas com mão-de-obra especializada;
- Qualquer arranjo que necessite de mão-de-obra

- Especializada, estará a cargo de voluntários da comunidade;
- Uma vez requalificado o espaço manter-se-á ao longo do tempo, servido ao seu objetivo de realização de atividades para crianças e jovens;
- As competências individuais adquiridas pelas crianças e jovens mantêm-se ao longo do tempo;
- O envolvimento das crianças/jovens na identificação e procura de soluções para o seu território aumentam a apropriação e o sentimento de pertença ao espaço, aumentando a manutenção das suas condições ao longo do tempo;
- O envolvimento das crianças/jovens enquanto agentes participativos e ativos na procura de estratégias e soluções para o seu bairro incentiva à continuidade e autonomização do projeto;
- A criação de modelos participativos incentiva à mobilização de outros agentes com interesse em ter uma participação cívica mais ativa.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Ocupar de forma consistente os tempos livres das crianças e jovens, melhorar os resultados escolares e combater a info-exclusão, aumentando as aprendizagens formais e não formais, através da frequência de diferentes atividades integradas no espaço anteriormente requalificado. Pretendemos, para além das atividades que surgirão de acordo com os interesses das crianças e jovens (integradas no objetivo anterior), criar um leque de atividades estruturadas que lhes permita potenciar as suas competências, conduzindo a novas oportunidades. Integram-se aqui atividades como: a) Apoio ao estudo; b) sala de informática; c) Educação não formal (ex. sexualidade, higiene, educação ambiental, etc) d) Sala de convívio livre. Principalmente a sala de informática e a sala de convívio apareceram muito no diagnóstico participativo das crianças e jovens, tendo o apoio ao estudo e as sessões de esclarecimento surgido nos contributos das famílias. Esta ocupação é uma forma privilegiada de prevenir a experimentação de estilos de vida desviantes, quanto menos tempo estas crianças/jovens passarem desocupados, à mercê de más influências, menor a probabilidade de caírem em teias desviantes. Por outro lado, ao melhorarem os resultados escolares, saberem utilizar novas ferramentas e estarem mais informados têm uma maior probabilidade de construir um futuro frutífero, já para não falar na influência dos bons modelos (técnicos) que os acompanham a um nível mais informal e pessoal.
Sustentabilidade	A sustentabilidade deste objetivo específico passa por: a) A frequência de algumas das respostas mais estruturadas (ex. apoio ao estudo) pressupõe um pagamento

- a) Mensal de acordo com o rendimento das famílias;
- b) A articulação com uma rede de parceiros, permite a realização de atividades sem custos associados, pela integração de voluntários na dinamização das atividades;
- c) As competências adquiridas pelas crianças e jovens mantêm-se ao longo do tempo, passando a fazer parte de cada um;
- d) A melhoria dos resultados escolares contribui para o sucesso individual de cada criança/jovem;
- e) O acesso a computadores potencia a aquisição de competências informáticas fundamentais para a integração no mercado de trabalho;
- f) A ocupação dos tempos livres de forma consistente diminui a possibilidade de integração de estilos de vida marginais, diminuindo a delinquência localmente.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Potenciar a consciência, participação cívica e formação, bem como a descoberta de novas competências para a empregabilidade dos jovens maiores de 16 anos, pela sua participação enquanto voluntários nas atividades do projeto. Pretendemos assim formar os jovens que têm interesse em trabalhar na área da animação infanto-juvenil, possibilitando-lhes uma prática voluntária de experimentação e na sequência desta, ao atingirem a maioridade, uma eventual integração profissional pontual. Desta forma se estará, mais uma vez a dar novas oportunidades aos jovens locais de potenciarem as suas competências, dando-lhes oportunidades concretas e reais de experimentarem in loco o que aprenderam, fazendo-o em prol da própria comunidade, esperando-se que estes se tornem nos jovens de referência da geração futura. Assim se estarão a abrir novos horizontes para estes jovens, não só ao nível da participação na sua comunidade de forma estruturante, mas também do aumento das competências pessoais, sociais e de empregabilidade na descoberta de novas áreas de interesse profissional nas quais poderão ter experiência e eventualmente conseguir um posto de trabalho. Esta será mais uma forma de contribuir para a prevenção primária de comportamentos desviantes, pela aposta na formação e integração, voluntária e/ou laboral de jovens, concorrendo ainda para a aquisição de competências de empregabilidade e cívicas essenciais no percurso de qualquer cidadão.
Sustentabilidade	A sustentabilidade deste objetivo específico passa por: - A aquisição de conhecimentos e competências é um processo que tem continuidade ao longo do tempo; - O trabalho efectuado com os jovens locais potencia a continuidade do trabalho com as crianças/jovens; - O voluntariado potencia a aquisição de competências cívicas e estas incentivam os jovens querer fazer mais pela

própria comunidade;
 d) O aumento da empregabilidade para os jovens potencia o seu crescimento pessoal.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Participação da população local
Recursos humanos	- Membros da Direção da ARAL (7) na recolha de contributos junto dos associados; - Gestor de projetos da ARAL (1), na mobilização dos recursos humanos da ARAL que desenvolvem atividades com crianças e jovens; - Treinadores das modalidades desportivas da ARAL (6) na recolha de informação junto dos atletas das diferentes modalidades; - Animadores das atividades realizadas pela ARAL com crianças e jovens na recolha de informação junto dos mesmos.
Local: entidade(s)	-
Valor	1663 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	70
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Criação do Espaço do projeto
Recursos humanos	- Dinamizadores do projeto (2) para mobilizar crianças e jovens e para orientar o seu contributo no processo de requalificação, bem como para definir o nome do espaço e planear com as crianças e jovens a festa de inauguração; - Voluntários locais (5), ou seja, pessoas da comunidade que tenham vontade de auxiliar no processo de requalificação; - Coordenador do projeto (1), para orientar a equipa de dinamizadores, gerir o processo de requalificação, articular com os intervenientes e supervisionar o trabalho de mobilização da comunidade; - Entidades parcerias (3), para auxiliar o processo de requalificação, conhecer os dinamizadores e as crianças e jovens envolvidas.

Local: entidade(s) -

Valor 10452 EUR

Cronograma Mês 2

Periodicidade Pontual1

Nº de destinatários 20

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Apoio ao estudo

Recursos humanos

- Coordenador de Projeto (1) para supervisionar o apoio ao estudo, efectuar a gestão da relação com o Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar e fazer a gestão dos voluntários;
- Técnicos de Apoio ao Estudo (2), para intervir directamente com as crianças/jovens, articulação com as Escolas e Encarregados de Educação;
- Voluntários (3), para intervirem directamente com as crianças e jovens em áreas de estudo específicas.

Local: entidade(s) -

Valor 4772 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 Espaço de informática

Recursos humanos

- Coordenador do Projeto (1), para supervisionar a atividade, gerir a sua operacionalização e articular com parceiros sempre que necessário;
- Animadores (2), para acompanhamento das crianças e jovens no espaço de informática;
- Voluntários (2), para realização dos workshops temáticos.

Local: entidade(s) -

Valor 4772 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	80
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Educação não formal
Recursos humanos	- Coordenador de Projeto (1), para supervisionar e articular com os parceiros locais; - Técnicos do projeto (2), para divulgarem e mobilizarem as crianças e jovens para as sessões de esclarecimento, tendo ainda ao papel de as adequar à realidade desta população; - Parceiros locais (6), para dinamização de algumas das sessões de esclarecimento.
Local: entidade(s)	-
Valor	4772 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 6	Espaço de convívio
Recursos humanos	- Coordenador de Projeto (1), para gerir o espaço e supervisionar a sua utilização; - Animadores (2), para dinamização desta valência, assegurando o cumprimento de regras e criando uma relação de proximidade com as crianças/jovens.
Local: entidade(s)	-
Valor	4772 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7	Atividades desportivas e artísticas
Recursos humanos	- Coordenador do projeto (1), que articulará com as entidades de encaminhamento; - Dinamizadores (3) das atividades artísticas previamente identificadas; - Técnicos do projeto (2), para mobilizar as crianças e jovens para as atividades.
Local: entidade(s)	-
Valor	4384 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	37
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 8	Formação e voluntariado jovem
Recursos humanos	- Coordenador do projeto (1), que articulará com o formador a adequabilidade ao contexto e os conteúdos da formação; - Formador (1), para proceder ao planeamento, operacionalização e avaliação da formação; - Técnicos (2) do projeto, na partilha de conhecimento com os formandos.
Local: entidade(s)	-
Valor	3153 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 9	Monitorização e avaliação
Recursos humanos	- Coordenador do projeto (1), enquanto agente dinamizador dos processos de monitorização e avaliação - Técnicos do projeto, enquanto mobilizadores das crianças e jovens que usufruem do projeto; - Parceiros do projeto, enquanto agentes ativos do processo.

Local: entidade(s) -
 Valor 0 EUR
 Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
 Periodicidade Mensal
 Nº de destinatários 162
 Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Coordenador do projeto

Horas realizadas para o projeto 2112

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico do projeto

Horas realizadas para o projeto 1320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Técnico do projeto

Horas realizadas para o projeto 1320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função	10 Voluntários jovens
Horas realizadas para o projeto	4400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	435
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	435
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	3

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	23000 EUR
Encargos com pessoal externo	1000 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	1420 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5460 EUR
Equipamentos	7360 EUR
Obras	500 EUR
Total	38740 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
Valor	38740 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar
----------	---

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Material de economato e de promoção

TOTAIS

Total das Actividades	38740 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	500 EUR
Total do Projeto	39240 EUR
Total dos Destinatários	624

